

Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono mostra as soluções tecnológicas para o tratamento dos dejetos suínos e a importância do uso racional da água e da ração

Utilizar de forma coerente os recursos naturais e mostrar as melhores soluções tecnológicas para o tratamento de dejetos na suinocultura brasileira são alguns dos pontos estudados dentro do Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono. O projeto tem como objetivo avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na suinocultura, tecnologia preconizada pelo Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Os modelos serão difundidos por meio dos Fóruns sobre Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono nas principais regiões produtoras do Brasil. O primeiro fórum acontece no município paranaense de Marechal Cândido Rondon, no dia 24 de novembro, e o segundo evento ocorrerá em Belo Horizonte/MG, no dia 07 de dezembro.

O médico veterinário e consultor do projeto, Cleandro Pazinato Dias, analisou a produção sustentável da carne suína com foco no uso coerente dos recursos naturais. Ele destaca que antes do debate sobre as soluções tecnológicas mais apropriadas para o tratamento de dejetos na suinocultura brasileira, é necessário focar nos aspectos relacionados à gestão racional da água e da ração. “Ou seja, antes de tratarmos os resíduos precisamos ser eficientes no uso dos insumos básicos da produção”, ressalta.

Dessa forma, Cleandro desenvolveu três tópicos para explicar o funcionamento dos recursos naturais e as tecnologias para a suinocultura de baixa emissão de carbono. A cada edição deste boletim informativo será apresentado um capítulo da pesquisa. O primeiro é “O Uso Racional da Água”, o segundo “O Uso Racional da Ração” e o terceiro “Soluções Tecnológicas para o Tratamento dos Dejetos de Suínos”.

O médico veterinário destaca na introdução do artigo que a utilização excessiva da água aumenta a quantidade de resíduos (água residuária) e a dispersão da matéria orgânica nos efluentes, dessa forma, como resultado, haverá mais custo para o manejo e o tratamento de dejetos, aumento do volume do sistema de armazenamento, maiores custos para o transporte e utilização como fertilizante e maior uso de recursos hídricos.

“Outro exemplo, é a utilização de rações formuladas com os melhores padrões científicos e fornecida de maneira adequada, proporcionando menores volumes de dejetos e menor excreção de nutrientes”, destaca. No artigo, ele cita que a atuação não deve se concentrar unicamente na fase posterior a geração dos dejetos, mas em todo o ciclo da suinocultura, desde o uso dos recursos, depois o tratamento dos dejetos e por último no destino adequado e racional dos produtos oriundos dos processos tecnológicos de tratamento, como o biogás e o adubo/ fertilizante orgânico.

Nesse processo, ele destaca a biodigestão e a compostagem, que tem como produto final, respectivamente, o biogás e o biofertilizante. São métodos tecnológicos na suinocultura brasileira para tratar os dejetos e mitigar as Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), além de ser econômico para o bolso do produtor.

“Os produtos destas soluções tecnológicas podem se tornar fontes de renda para o produtor, podendo-se destacar o biogás utilizado para gerar energia elétrica, térmica e mecânica, e o

fertilizante líquido que pode substituir os adubos químicos na agricultura. Da mesma forma, o adubo orgânico sólido gerado na compostagem pode ser aproveitado na própria propriedade como fertilizante, substituindo os adubos químicos e aumentando o nível de matéria orgânica no solo ou também pode ser comercializado fora das áreas de alta concentração da produção de suínos”, diz.

Cleandro destaca também que para o uso dessas tecnologias no tratamento de dejetos suínos possam ser utilizadas com maior eficiência é necessário o uso de um plano de gestão de água e da ração nas propriedades produtoras de suínos.

“Portanto, os resíduos da produção de suínos que naturalmente podem causar danos ambientais, quando devidamente tratados, podem se tornar agentes de sustentabilidade ambiental e econômica da atividade suinícola”, destaca.



FÓRUM SOBRE SUINOCULTURA DE BAIXA EMIÇÃO DE CARBONO

As discussões em torno do tratamento de dejetos na suinocultura são uma constante no setor e estão sempre permeadas por novas tecnologias e soluções que visem atender às legislações ambientais e proporcionar novas fontes de energia e renda ao produtor. O Fórum Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono tem o intuito de levar informações e inovações tecnológicas de custo acessível a produtores de suínos, gerentes de granja e chefes de setor, técnicos, acadêmicos e agentes financiadores que desejam aprofundar seu conhecimento e ampliar a discussão em torno destes temas.

O evento é resultado de pesquisas realizadas ao longo de um ano para avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na suinocultura, tecnologia esta preconizada pelo Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Estes levantamentos ocorrem no âmbito do Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e da Embrapa Suínos e Aves.

Este Fórum é uma ação gratuita, resultado do Protocolo de Intenções celebrado com o MAPA que visa trabalhar temas como bem-estar animal, tratamento de dejetos, reaproveitamento de água e cogeração de energia elétrica para beneficiar o suinocultor. Esta edição conta também com o apoio da Associação Paranaense de Suinocultores (APS) e do SEBRAE.

📍 MARECHAL CÂNDIDO RONDON

24 de NOVEMBRO - às 14h



PALESTRAS

14h00: Plano ABC e o Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono
Sidney Medeiros – Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura

14h30: Tecnologias de Produção Mais Limpa na Suinocultura Brasileira
Cleandro Pazinato Dias – Consultor do Ministério da Agricultura

15h00: Geração de Renda a Partir dos Dejetos da Suinocultura: Biofertilizante, Biogás e Energia Elétrica
Fabiano Coser – Consultor do Ministério da Agricultura

15h30: Viabilidade Econômica para Tecnologias de Baixa Emissão de Carbono na Produção de Suínos
Fabrício Leitão – Consultor do Ministério da Agricultura

16h00: Oportunidades de Financiamento e Linhas de Crédito para Tecnologias de Baixa Emissão de Carbono
Leandro Capuzzo - Banco do Brasil

REALIZAÇÃO:



APOIO:






FÓRUM SOBRE SUINOCULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

As discussões em torno do tratamento de dejetos na suinocultura são uma constante no setor e estão sempre permeadas por novas tecnologias e soluções que visem atender às legislações ambientais e proporcionar novas fontes de energia e renda ao produtor. O Fórum Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono tem o intuito de levar informações e inovações tecnológicas de custo acessível a produtores de suínos, gerentes de granja e chefes de setor, técnicos, acadêmicos e agentes financeiros que desejam aprofundar seu conhecimento e ampliar a discussão em torno destes temas.

O evento é resultado de pesquisas realizadas ao longo de um ano para avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na suinocultura, tecnologia esta preconizada pelo Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Estes levantamentos ocorrem no âmbito do Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e Embrapa Suínos e Aves.

Este Fórum é uma ação gratuita, resultado do Protocolo de Intenções celebrado com o MAPA que visa trabalhar temas como bem-estar animal, tratamento de dejetos, reaproveitamento de água e cogeração de energia elétrica para beneficiar o suinocultor. Esta edição conta também com o apoio da Associação dos Suinocultores de Minas Gerais (ASEMG) e do SEBRAE.

BELO HORIZONTE

PALESTRAS

07 de DEZEMBRO - às 14h

Endereço: ASEMG - Av. Amazonas, 6020 - Gamboa - Belo Horizonte - MG CEP: 30510-000

14h00: Plano ABC e o Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono
Sidney Medeiros - Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura

14h30: Tecnologias de Produção Mais Limpa na Suinocultura Brasileira
Cleandro Pazinato Dias - Consultor do Ministério da Agricultura

15h00: Geração de Renda a Partir dos Dejetos da Suinocultura: Biofertilizante, Biogás e Energia Elétrica
Fabiano Coser - Consultor do Ministério da Agricultura

15h30: Viabilidade Econômica para Tecnologias de Baixa Emissão de Carbono na Produção de Suínos
Fabrício Leitão - Consultor do Ministério da Agricultura

16h00: Oportunidades de Financiamento e Linhas de Crédito para Tecnologias de Baixa Emissão de Carbono
Maurílio Antunes Correa - Banco do Brasil

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Jornalista contratado pelo Projeto: Bruno Saviotti

(61) 8598-6889

imprensasuinosABC@gmail.com